

Qualidade de vida

Música
Os benefícios do movimento: desde a reabilitação no pós-operatório com destempe, até a prevenção de doenças.
Página 2

Saúde e alegria
A exemplo dos Doutores da Alegria, a grilo, Saucha e Almy na leve animação e atenção aos pacientes do Hospital Araújo Jorge em Goiânia.
Página 8



Estilo saudável

DM estreia caderno de saúde, com circulação mensal. Veja orientações que trazem benefícios para o corpo e a alma. Nesta edição, o poder da música e o exemplo de voluntários que levam alegria para pacientes

TV

A arte imita Gabi

Com quatro novelas no currículo, atriz e jornalista Marília Gabriela tem novo desafio ao lado de Aguinaldo Silva: o seriado *Cinquentinha*. Ela empresta um pouco de sua história para a trama



Diário da Manhã

O JORNAL QUE O MUNDO VÊ E LÊ www.dm.com.br - www.dm.tv - www.dmbc.com.br

DOMINGO

Editor-geral: Batista Custódio >> Goiânia >> Ano 30 >> n° 7.994 >> Preço: R\$ 2,50

27 de setembro de 2009

Luxo em alta

Mercado de luxo deve crescer 8% no ano. Carros importados, joias e vinhos são alguns dos produtos oferecidos ao público A em Goiânia. **Página 21**



ENEM

Contagem regressiva

O Exame Nacional do Ensino Médio 2009 será realizado no próximo final de semana em todo o País. Mais de quatro milhões de inscritos farão as provas nos dias 3 e 4 de outubro. Reformulado, o novo Enem tem proposta de seleção unificada em algumas instituições. **Página 2**

Iris coordena 10º mutirão

A região sudeste da Capital foi contemplada com a 10ª edição do projeto Mutirão somente em 2009. Além dos serviços gratuitos, o bairro ganhou cara nova a partir da revitalização de 37 praças e 2 inauguradas. **Página 5**

Veja

no **ClassiServiço**
24 HORAS

Serviços de emergência e plantão, tais como:

- Farmácias
- Odontólogos
- Prontos-socorros
- Bares e restaurantes

F-1 Rubinho em 10º. Hamilton faz a pole

Por substituir o câmbio, Rubens Barrichello (foto) perde cinco colocações no grid e larga neste domingo, a partir das 9h, em 10º lugar. Button sai em 12º. Hamilton fica com a pole do GP de Singapura. **Página 13**



Goleiro Márcio recebe abraço após marcar em cobrança perfeita de falta: Atlético mantém tabu de seis anos e volta a vencer o Vila

Atlético bate Vila e se firma em 3º

Os treinos exaustivos de bolas paradas fizeram ontem a diferença para o Atlético, que venceu o clássico diante do Vila (2 a 1) pela 26ª rodada da Série B,

com dois gols deste tipo de jogada. A precisão do goleiro Márcio, em cobrança de falta, e o oportunismo do zagueiro Antônio Carlos, após escanteio, garantiram a man-

utenção da terceira posição, uma vantagem de três pontos para o quarto colocado Ceará-CE e cinco pontos para o Figueirense, na 5ª posição. **Página 9**

Goiás e Grêmio em minidecisão

O Goiás joga para continuar no G-4 contra o Grêmio hoje, às 16h, no Serra Dourada. Só a vitória interessa ao Verdão, quarto colocado, ameaçado de perto pelo Atlético-MG. **Página 10**

ARTIGOS

ENVIE SEU ARTIGO (COM FOTO) PARA OPINIAO@DM.COM.BR



Iris Rezende

A hora e a vez do turismo em Goiânia > **PÁGINA 2**

Alfried Karl Plöger - O Iluro, o fiscal e a capinara > **PÁGINA 22**

Anderson Kiyooki Kagueyama - Homens de ação > **PÁGINA 14**

Paulo Teles - O vestuário concursado e a mulher de César > **PÁGINA 3**

Christian Barbosa - A diferença entre homens e mulheres na gestão do tempo > **PÁGINA 21**

Emílio Odebrecht - Ciência e tecnologia > **PÁGINA 3**

Carlos Heitor Cony - O gigante de barro > **PÁGINA 3**

Eliani Covem - É possível cumprir a meta 21? > **PÁGINA 15**

Leon Deniz - A OAB na defesa da Constituição: uma renovação na política da entidade > **PÁGINA 17**

José Mário Schreiner - Revolução pela paz, a partir da agricultura > **PÁGINA 23**

Elzi Nascimento e Elzita Melo Quinta - Criança no lixo > **PÁGINA 19**

Nile William - Sejamos operários da transformação > **PÁGINA 16**

Leverson Lamonier - Goiás: e o desenvolvimento científico e tecnológico > **PÁGINA 16**

Lúcia Vânia - Dia Mundial do Turismo > **PÁGINA 7**

Luiz Signates - Alcides: entre a reserva e a arquiabancada > **PÁGINA 2**

Wanderson de Oliveira - Que país é esse? > **PÁGINA 17**

Sirley Aparecida de Souza - Contra fatos, não há argumentos! > **PÁGINA 18**

Márcia Carvalho - Desafios e perspectivas para a educação do século XXI > **PÁGINA 19**

Jairo Menezes - Magal, mais um aliado dos amigos do Araguaia > **PÁGINA 11**

Simone Tuzzo - Documentário - a representação do real ou o novo real construído? > **PÁGINA 8**

João Neder - Do torneiro mecânico para o advogado > **PÁGINA 20**

Weimar Muniz de Oliveira - Época de mudanças > **PÁGINA 12**

Frei Lourenço Maria Papin - A dignidade absoluta da pessoa > **PÁGINA 13**

Sônia Ferreira - A primavera explode no coração do homem > **PÁGINA 14**

Jean Lima - Mensagem a um jovem vereador > **PÁGINA 5**

Luiz de Aquino - Maniá de bom encontro - DMREVISTA > **PÁGINA 6**

Paulo Coelho - Reflexões sobre a idade - DMREVISTA > **PÁGINA 6**

João Ubaldo Ribeiro - Dialética da banana - DMREVISTA > **PÁGINA 3**

Nize de Freitas - Etiqueta: convites, detalhes importantes na arte de convidar - DMREVISTA > **PÁGINA 7**

Perlu Fernando Veríssimo - Perigo de gol - DMREVISTA > **PÁGINA 8**

José Nelto - 40 anos da Apae de Goiânia > **PÁGINA 8**

Sete morrem em estradas goianas no fim de semana

Matheus Álvares
DE CORRESPONDENTE DE CIDADÃO

O fim de semana começou com sete mortes em dois acidentes nas estradas goianas. Na GO-

04, zona rural de Pontalina, quatro pessoas morreram em colisão frontal entre um Corsa, placa NLO-7679, de Goiânia, e um caminhão. José Claudio Malaquias da Silva, 32, Dalva Malaquias Mo-

ta, 55, Aline Alves Carvalho, 20, e uma mulher não identificada morreram na hora. O motorista do caminhão fugiu do local. Na BR-080, próximo a Barro Alto, outra colisão frontal com

caminhão matou três pessoas. Valdivino Tavares Pereira, 46, Adalvano Graciano de Pena, 47, e um homem sem identidade, ocupantes de um Corcel placa JEB-7419, morreram no local.



José Nelto

40 anos da Apae de Goiânia

Neste ano, registramos uma data de excepcional valor humano e solidário: a Apae de Goiânia completou 40 anos. Quarenta anos de dedicação integral a todas as pessoas portadoras de necessidades especiais que buscaram apoio e atenção nessa instituição.

No Brasil, a primeira Apae foi criada em 1964 e hoje está presente em mais de duas mil cidades. Há mais de 50 anos a razão da existência da Apae é levar esperança e uma vida melhor a milhares de crianças e jovens carentes de cuidados especiais.

Entidade filantrópica e de utilidade pública, a Apae de Goiânia, fundada em 1969, atende hoje cerca de 400 crianças e jovens com deficiência mental associada ou não a outras deficiências, nas áreas de prevenção, saúde, educação, assistência social, preparação, qualificação e encaminhamento para o mundo do trabalho.

Mas a história da Apae - Associação dos Pais e Amigos dos Excepcionais de Goiânia é a história da coragem de um grupo interessado na causa das pessoas com deficiências mentais e múltiplas. Esses homens e mulheres abnegados se uniram há quatro décadas com o propósito de fundar a Apae de Goiânia - com o propósito de assistir, nas áreas da educação, saúde e inclusão social, e na defesa dos seus direitos fundamentais, todas as pessoas portadoras de necessidades especiais.

Com esforço e dedicação de pais, amigos e comunidade em geral, a Apae de Goiânia continua caminhando no objetivo de cumprir cada vez mais com afinco a sua missão, que pode ser resumida em poucas palavras: articular e promover ações de prevenção à inclusão, na perspectiva de melhoria da qualidade de vida dos usuários da Instituição. A Apae de Goiânia atende pessoas com deficiências, com idade de zero ano a idade adulta, contemplando a educação precoce, educação especial e profissionalizante. Na área de saúde promove os atendimentos em pediatria, neurologia, psiquiatria, ortopedia, fisioterapia, fonoaudiologia, psicologia, psicopedagogia, odontologia, nutrição e terapia ocupacional.

A assistência social da Apae de Goiânia atua incisivamente junto a uma população carente, de baixo poder aquisitivo, fazendo o necessário acompanhamento através de visitas, orientações, palestras e encaminhamentos aos diversos organismos em busca do atendimento às suas necessidades. Também, presta atendimento de exames laboratoriais às gestantes de todo o Estado, realizando o teste da Mamãe e fornecendo outros cuidados básicos na preparação para a maternidade.

A Apae de Goiânia oferece ainda aos seus usuários espaço físico adequado para estudo e lazer, alimentação balanceada e atendimento às famílias dos usuários na

perspectiva de encorajá-las na busca da superação de preconceitos e busca sempre promover a consciência de seus direitos e melhoria de vida, tanto para o usuário quanto para sua família.

"Quando todos se unem num só abraço de solidariedade, a vida sorri num gesto de gratidão". Essa frase, do grande presidente americano Abraham Lincoln, sintetiza o espírito de amorosa dedicação ao próximo que é a essência do trabalho da Apae de Goiânia. Diferente Sim! Incapaz Não! Esse é o lema dos nossos educadores e humanistas da Apae, que são como sacerdotes da valorização da vida no altar de Deus.

Que a Apae de Goiânia continue vislumbrando o futuro com otimismo e determinação. Que cada adversidade se transforme em estímulo; cada insucesso, em lição. Que cada novo dia de trabalho seja a recompensa divina ao esforço realizado por toda a equipe da Apae de Goiânia em favor das crianças e jovens que carecem de atenção especial. Que sejam eternamente felizes na atividade que estão exercendo e lutem sempre, com todas as forças, por tudo aquilo em que acreditam, fazendo valer o sentido maior do sonho, que é a valorização do ser humano acima de tudo.

José Nelto é deputado estadual pelo PMDB



Distrito Zero

EDSON COSTA
(distritozero@dm.com.br)



Mais perdido que bêbado em pinguela

O sol já estava incomodando na manhã de segunda-feira. Incomodando, na verdade, quem estava trabalhando em local sem ar refrigerado. Marcos Gomes Pereira, 22 anos, não trabalha e, necessitando passar um susto nas tripas que nada viram desde o dia anterior, ficou caminhando pela Avenida Feira de Santana, no Parque Amazônia. Sentiu uma chance ao ver uma senhora idosa, de 77 anos, saindo de casa sem acompanhante. Ameaçou-a de morte. Saltou um bafo que quase a mata mesmo. Tirou-lhe a bolsa. E correu. Saltou um muro. Caiu dentro de um quintal vigiado por dois cães ferozes que não o atacaram graças ao dono dos animais. Porém os cães o seguraram, em um canto, até a chegada da RP-3505 da 9ª CIPM. Levado ao 13º DP. Cheio de uma catinga que não se identificou por cecé.

► A Patrulha Rural do 15º BPM em Jataí estava cozando aquilo que Papai Noel carrega nas costas. "Doidinha" para traumar serviço no Poço da Estância, 40 km distante da cidade. Surgiu um motoqueiro. Era Robson Pereira de Oliveira no comando de uma Honda de placa KEM-3787, de Jataí. Verificaram. A placa era mais fria que nariz de cachorro. Não tinha sequer cadastro. E Robson ainda portava um revólver com tambor mais cheio que bolso de político.

► Um garoto que precisa de cuidados especiais. Ele foi violentado por Francisco Leite Moraes, 56 anos. Não tinha como negar o crime, pois foi apanhado em flagrante no atentado violento ao pudor pelos componentes da RP-3634, da 15ª CIPM (Vila Pedrosa), sendo autuado por atentado violento ao pudor e corrupção de menores. O "Chico" é que precisou de cuidados especiais de médicos, pois os militares não tiveram como conter os vizinhos.

Muito cheio de droga

Ronnievon Gonçalves dos Santos, 30 anos, residente no Jardim Novo Mundo, não estava cheio de graça na noite de quinta-feira. Estava cheio de droga. E ameaçando matar o pai, Jerônimo dos Santos. Um vizinho pediu ajuda no Copom. Uma viatura da 15ª CIPM foi verificada. Consultaram os antecedentes do atrevidinho. Mandado de prisão pelo crime de atentado violento ao pudor.

Amou encrenca

Mototaxista. Solteiro. Mora em kitinete no Jardim Pompeia. Hélio Omar. No sábado, já quase chegando no domingo, ele já preparava para colocar o esqueleto na cama quando foi chamado por vizinha e abriu a porta. Ela pedia ajuda dizendo que o companheiro começou a agredir-la. O cabra apareceu. "Esse que é o pé-de-pano?" Empunhava uma faca. "Tive de escora-lo com pedaço de taco de snuca".

Tava tudo danado

Discussão com dono de boteco. Já havia bebido muito e aborrecia outros fregueses. O botecoheiro chamou-o de "bostoro". Insultado, girou nos calcanhares falando em buscar uma arma de fogo. Tropeçou em outro sujeito. Achou que o "calço" foi proposital. Logo que apurou o corp, deu um tapa no desconhecido. Levou quatro ou cinco de troco. Não buscou o revólver. Buscou viatura do 9º Batalhão.

Não entendeu pedido

Não dava mais! Mulher, depois de muitas desavenças, pediu ao companheiro para tirar o time de campo. Para surpresa, ele concordou e avisou: "Se você arrumar outro homem, eu volto e faço disso aqui um grande açogue". E quem queria ocupar a vaga dele? Um entregador de gás. E não é que o como estava na vigília? Ao ver o ex-dono do pedaço, saiu no gás. Mas voltou com PMS. Mulher estava sendo agredida.

Levou tudo. Até mulher

Viajou a serviço. Nas vezes que tentou contato com a companheira, o celular parecia não estar funcionando. Quando voltou, a vizinha então chamou-o para dizer "Berenice deixou a chave". Ele olhou dentro do imóvel totalmente vazio. Não havia sequer papel higiênico. Vizinha completou: "Levou tudo com um homem. Disse que iria para Colinas do Tocantins. Mas, na saída, o homem gritou: 'Maranhão! Lá vamos nós'".



Distrito Zero é publicado todos os dias neste espaço

Uni-ANHANGUERA
Centro Universitário de Goiás

Palestra sobre atividades agrícolas no Câmpus Avançado

Alunos das disciplinas de Extensão e Marketing Rural, e Sociologia e Desenvolvimento Rural do curso de Agronomia do Centro Universitário de Goiás - Uni-Anhanguera vão proferir palestra aos estudantes de escolas de primeiro grau de Inhumas na próxima quarta-feira (dia 30).

Alunos dão sugestões à sociedade

O Centro Universitário de Goiás - Uni-Anhanguera tem oferecido várias sugestões à Assembleia Legislativa, através do projeto Integração Legislativo e Universidades. Turmas dos cursos de Gestão Ambiental e Biologia são responsáveis pela inclusão de propostas em projetos de lei, para regulamentar várias questões ligadas à questão ambiental. E uma forma de os acadêmicos usarem seus conhecimentos em favor da sociedade. Entre os projetos apresentados pelos alunos do Uni-Anhanguera estão a inclusão da categoria Gestor Ambiental no próximo concurso público da Secretaria Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (Semarh), criação de sistema para aferir o lançamento de gases pelos automóveis e a criação de unidade administrativa específica para gerenciar os parques ambientais e áreas de preservação do Estado.

Projeto Dia da Criança

O projeto Dia da Criança, desenvolvido pelo Centro Universitário de Goiás - Uni-Anhanguera, já está recebendo as doações (brinquedos, livros, fraldas descartáveis, roupas, CDs, DVDs, entre outros) que serão repassados, no dia 8 de outubro, às 15 horas, à Creche Espinha Luz do Caminho. A creche beneficiada atende 120 crianças de 3 meses a 6 anos de idade. O balcão do projeto funciona próximo ao balcão de informações da instituição.

- **Pós-graduação** - As matrículas aos cursos de pós-graduação em Administração Hospitalar e de Serviços de Saúde; Arbitragem, Negociação e Conciliação; Estatística; Farmácia Magistral; Manipulação Farmacéutica e Cosmética; Comunicação Integrada; Finanças e Controladoria; Gestão de Software; Recursos Humanos e Psicologia Hospitalar serão encerradas no dia 10 de outubro. Maiores informações podem ser obtidas pelo telefone 3246-1449.
- **Sorriso com Leite** - As latas de leite arrecadadas no projeto Sorriso com Leite serão entregues à Secretaria de Educação de Inhumas na próxima quarta-feira (dia 30).
- **Visita** - Alunos da disciplina Criação e Produção Gráfica do curso de Publicidade e Propaganda fizeram visita técnica à empresa Arquivo Design Gráfico Fotolito.
- **Direitos Humanos** - O projeto Direitos Humanos e Cidadania do Centro Universitário de Goiás - Uni-Anhanguera já realiza as visitas para o desenvolvimento das atividades.

www.anhanguera.edu.br
Rua Prof. Lázaro Costa, 458 - cidade Jardim - Goiânia - Goiás
CEP 74415-420 - Fone: (62) 3246-1400

Simone Tuzza
Documentário - a representação do real ou o novo real construído?

Não é exagero dizer que a comunicação constrói a realidade. Num mundo todo permeado de comunicação, num mundo de sinais, num mundo todo teletornado, a única realidade passa a ser a representação da realidade, um mundo simbólico, imaterial. Uma situação existe ou deixa de existir, à medida que é comunicada, veiculada. E por isso que a comunicação é duplamente poderosa: tanto porque pode criar realidades, quanto porque pode fazer com que elas deixem de existir pelo fato de serem silenciadas. Nenhuma imagem é inocente. Mas nenhuma imagem, é claro, é culpada já que somos nós que, a partir dela, criamos nossos próprios constrangimentos. Além disso, como nenhuma representação visual é eficaz nela e por si mesma, o princípio de eficácia não deve ser procurado no olho humano, simples captador de raios luminosos, mas no cérebro que está por detrás. O olhar não é a retina.

A imagem não é o olhar sob pontos de luz, sob a tinta no papel, a imagem é algo que se completa na mente humana, e todo indivíduo é carregado de valores, crenças, preconceitos e idéias. Há informações que formam e outras que não formam um significado, não porque são problemáticas em si mesmas, mas porque, para além do criador de uma imagem há um receptor que deverá compreendê-la a partir dos valores que já possui no seu universo de interpretação. Vivemos em um mundo composto por 3 partes: O mundo real, que vivemos por meio do corpo; um mundo simbólico, que vivemos por meio da linguagem; e um mundo imaginário, que vivemos por meio de nossa fantasia.

O mundo das imagens se define em dois domínios: O primeiro é o domínio das imagens como representações visuais, ou seja, a fotografia, o cinema, a TV, pinturas, gravuras etc. O segundo é o domínio imaterial das imagens em nossa mente. Entre quem produz uma imagem e o veículo utilizado pela sua propagação / difusão, há um ser humano, e é por isso que a lógica de recepção não é uma ciência exata. Autores como Baudrillard e Muniz Sodré sugerem que o mundo em que vivemos foi substituído por um mundo-cópia, no qual vivemos cercados por um simulacro. A cópia é uma imagem dotada de semelhança, o simulacro uma imagem sem semelhança. O simulacro nega tanto o original como a cópia, tanto o modelo como a reprodução.

O que existe no filme documental é uma representação do real. Mesmo com a intenção de se produzir uma imagem real e apresentá-la a partir da estética cinematográfica, causa nos personagens reais uma apropriação do modelo de ator e mesmo sendo ele mesmo, ele sempre apresentará aquilo que ele quer que seja passado, ou seja, sempre será um real com recorte e criação do próprio ator/real, muito mais do que o diretor do filme possa imaginar. O documentário não fornece uma reprodução fiel da realidade, apesar de trazer imagens concretas. Ele é o resultado de pontos de vista de câmera, produtor, editor, efeitos, dramatização, sonoplastia, ingredientes que podem transformar uma realidade. A montagem é um elemento de extrema importância. Através dela é possível trocar, retirar, deslocar, redimensionar o tempo e o espaço, favorecendo uma possibilidade da verdade ser transformada em inverdade.

Diante disso, o cinema documental pode ser considerado como uma fonte de pesquisa, como fonte de ensino de História? E como pensamos no filme documental como uma expressão legítima do real. Isso é verdade, ou será que, neste caso, a verdade é somente uma das versões dos fatos?

Simone Tuzza é relações públicas, doutora em Comunicação, professora do Curso de Relações Públicas da Universidade Federal de Goiás - UFG. (simonetuzza@hotmail.com)